



biblioteca
virtual em saúde

<http://www.bvs.br/>

Projeto 1A
Controle bibliográfico da literatura nacional
em Saúde Pública

31 de janeiro de 2005

Introdução

O acesso à informação científico técnica e de serviços em saúde é essencial para o eficiente desempenho das atividades de planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção relacionadas com a saúde. Nesse sentido, a Organização Pan-Americana da Saúde, por meio da BIREME, promove atividades de cooperação técnica para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como estratégia para mobilizar e articular os principais produtores e usuários de informação científico-técnica, com o objetivo de desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informação eletrônica na Internet com acesso universal.

A Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS SP – Brasil) é produto integrante da BVS, com fontes de informação direcionadas às necessidades da Saúde Pública no Brasil.

O desenvolvimento da BVS SP – Brasil requer aprimoramentos na cobertura, rapidez e exaustividade do atual sistema de coleta e seleção de documentos, das formas de registro bibliográfico e indexação de conteúdo, assim como de sua correspondente divulgação nas bases de dados do sistema LILACS. O controle bibliográfico da literatura nacional em Saúde Pública promove o aprimoramento da base de dados LILACS-SP, a partir de ações para o seu fortalecimento no âmbito acadêmico em Saúde Pública.

Este projeto é parte integrante do programa de desenvolvimento e fortalecimento da BVS SP – Brasil, descritos na “Proposta de Projetos para a Biblioteca Virtual em Saúde Pública do Brasil”, aprovado pelo Comitê Consultivo Nacional da BVS Saúde Pública em reunião realizada na BIREME, São Paulo, em 2 de agosto de 2004.

Justificativa

O controle bibliográfico da literatura científica na área de Saúde Pública, no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe vem sendo realizado através da Base de Dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME desde 1984, quando a base de dados LILACS foi criada como uma expansão do então *Index Medicus* Latino-Americano (IMLA), que incluía somente revistas científicas, principalmente das áreas médica e biomédica.

De 1982 a 1984, a BIREME, com recursos de um projeto com o IDRC / Canadá, coordenou a expansão do vocabulário DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) para a área de Saúde Pública, com a colaboração de especialistas nacionais e internacionais, e criou a base de dados LILACS abrangendo toda a área de Ciências da Saúde, incluindo Saúde Pública, e incluindo todo tipo de documento científico como revistas, livros, teses, manuais, documentos técnicos governamentais, trabalhos apresentados em eventos, etc.

Neste mesmo período a BIREME promoveu a descentralização do controle bibliográfico e do processamento de documentos para a base de dados LILACS, através do estabelecimento de Centros Cooperantes da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, que passaram a

ser responsáveis pela coleta, processamento e envio de registros de documentos de todas as áreas das ciências da saúde para a base de dados. Essa estrutura continua em funcionamento hoje e registra-se dentre os centros cooperantes da base de dados LILACS, a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP), a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz), o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Cabe salientar que um processo similar de descentralização foi implantado nos países da América Latina e Caribe, que assumiram progressivamente a responsabilidade do registro da literatura em ciências da saúde produzida nacionalmente. Além da cooperação dos países o sistema LILACS conta também com os Centros Especializados e Programas da OPAS que cooperam com o controle bibliográfico em áreas específicas.

As bases de dados resultantes desse processo de descentralização do controle bibliográfico constituem o Sistema LILACS que inclui a base de dados regional LILACS e bases de dados nacionais e especializadas. Essa base incorpora todos os registros das demais bases de dados de acordo com critérios próprios de seleção.

A partir de 1991, com o apoio da Fundação F.W.Kellogg foram criados sistemas especializados na Rede Brasileira para fortalecer o controle bibliográfico nas áreas de Odontologia e Saúde Oral, Enfermagem e Administração de Saúde. Esses sistemas especializados contam com Centros Coordenadores, responsáveis pelas atividades de coordenação do controle bibliográfico da literatura científica específica de sua área de atuação, e contam com a participação de Centros Cooperantes responsáveis pela coleta e processamento de documentos para as bases de dados especializadas e para a base de dados LILACS.

O Sistema Especializado em Informação sobre Administração de Saúde foi criado em 1991, sob a coordenação da FSP/USP, e foi responsável pela produção da base de dados AdSAÚDE, complementar à LILACS, até outubro de 2003 quando o Sistema foi absorvido pela colaboração na Biblioteca Virtual em Saúde Pública. Os Centros Cooperantes da base AdSAÚDE, passaram a contribuir para a LILACS-SP, respeitados os respectivos critérios de seleção. Os Centros Cooperantes já existentes (ENSP, UFBA, UEL, IMS) passaram a integrar a LILACS-SP ou suas responsabilidades de coleta e indexação de documentos passaram para a Biblioteca da FSP/USP (no caso, a FGV), que teve aumentada sua contribuição em cinco títulos de periódicos para indexação.

No entanto, o controle bibliográfico ainda apresenta falhas ocasionadas pelo grande número de instituições produtoras de documentos da área de Saúde Pública, que ainda carece de mapeamento atualizado e processo de captação melhor estruturado. Soma-se a este fato o das instituições ligadas ao Ministério de Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde, participarem com a produção técnica do governo e a necessidade de formalização de uma política de captação de documentos.

A condução da BVS SP – Brasil requer um controle bibliográfico exaustivo, eficiente e rápido da literatura científico-técnica em saúde em geral e, particularmente, em saúde pública. Nesse

sentido, o presente projeto é formulado para manter a base LILACS-SP, superando as falhas no controle bibliográfico em saúde pública.

Objetivos

Gerais

- Contribuir para o acesso universal às fontes de informação da literatura nacional em saúde pública, mediante o desenvolvimento de mecanismos eficientes de coleta, tratamento e disseminação da informação científico-técnica nesta área.
- Contribuir para a efetivação da Política Nacional de Informação e Informática do SUS que estabelece a BVS como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em saúde e propõe a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários.

http://politica.datasus.gov.br/PoliticaInformacaoSaude29_03_2004.pdf

Específicos

- Fortalecer e renovar o sistema de controle bibliográfico da literatura científico-técnica brasileira em saúde pública, por meio de seu registro exaustivo, eficiente e ágil na base LILACS-SP, integrante do sistema de base de dados LILACS.
- Aperfeiçoar a metodologia do sistema de controle bibliográfico em uso, priorizando a rapidez e eficiência no registro bibliográfico, com a ampliação da rede e dos mecanismos de coleta.
- Incrementar os níveis de eficiência do sistema por meio de processos de registro bibliográfico e a operação das coleções às instituições identificadas e habilitadas para a captação e registro tanto da literatura publicada em papel como em formato eletrônico.
- Identificar organizações produtoras de documentos técnico-científicos nas universidades e outras instituições de ensino superior, editoras comerciais e científicas, bem como organizações governamentais e não governamentais.
- Manter a base de dados especializada denominada LILACS-SP, a qual abrange a literatura científico-técnica nacional em saúde pública, continuando parte integrante do sistema de base de dados LILACS.

Resultados esperados

- Ter um sistema de controle bibliográfico da literatura científico-técnica brasileira em saúde pública, operando de modo exaustivo, rápido e eficiente. Esse projeto será coordenado pela Faculdade de Saúde Pública/USP quanto a produção acadêmica e Ministério da Saúde quanto a produção institucional, contando com o apoio da BIREME e demais instituições integrantes do Comitê Consultivo.
- Ampliar a base de dados LILACS-SP com a indexação da literatura nacional em saúde pública de forma referenciada e/ou digital, acessível de modo universal na BVS;

- Ampliar a rede de produtores de informação científico-técnica para registro e recuperação na base de dados LILACS-SP da Biblioteca Virtual em Saúde Pública.
- Manter e ampliar um grupo de Centros Cooperantes - bibliotecas e centros de documentação, como responsáveis pela operação do controle bibliográfico e das coleções de documentos em saúde pública.

Principais marcos de controle

O projeto será desenvolvido de acordo com a seguinte metodologia e macroatividades:

- Manutenção da base de dados LILACS permitindo o acesso a subconjuntos de registros da base de dados LILACS-SP.
- Manutenção e expansão de infra-estrutura tecnológica e recursos humanos necessários ao cumprimento das atividades pelas instituições responsáveis pelo projeto de acordo com a matriz de responsabilidades da BVS-SP. Esses recursos são baseados fundamentalmente em recursos já existentes nas instituições e serão complementados por recursos adicionais aportados por este projeto.
- Mapeamento de novas instituições produtoras de documentos impressos e eletrônicos em saúde pública e avaliação da expansão da rede de coleta de documentos.
- Capacitação de profissionais responsáveis pela identificação, coleta, descrição bibliográfica e ingresso de arquivos eletrônicos, utilizando-se a metodologia LILACS, e a indexação, utilizando-se os critérios da terminologia DeCS.
- Operação regular do controle bibliográfico e alimentação da LILACS-SP.
- Monitoramento e identificação de problemas e necessidades dos usuários e colaboradores para fins de avaliação pelo Comitê Consultivo Nacional. O Comitê Consultivo Nacional discutirá e avaliará periodicamente o desenvolvimento do projeto.

Cronograma básico

A implantação do projeto está estimada em 07 meses, de acordo com o seguinte cronograma:

Macroatividades							
	01	02	03	04	05	06	07
Manutenção da base de dados LILACS e da base de dados LILACS-SP	x	x	x	x	x	x	x
Manutenção de infra-estrutura			x	x	x	x	x

Mapeamento de novas instituições			x	x	x		
Capacitação de profissionais responsáveis pela identificação e coleta de documentos				x	x	x	x
Operação regular do controle bibliográfico e alimentação da LILACS-SP	x	x	x	x	x	x	x